



**ceme**  
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS**  
**PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST**



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE  
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – FEVEREIRO DE 2012**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**

## Programa Segundo Tempo amplia número de núcleos em Rio Claro (SP)

06/02/2012, 18:45



Para atender à juventude com mais qualidade, o Programa Segundo Tempo, em parceria com a prefeitura de Rio Claro, no interior de São Paulo, aumentou o número de núcleos de funcionamento. O Centro Esportivo Jardim Guanabara, o Centro de Convivência Jardim Bandeirantes e o Centro Municipal de Convivência

Residencial das Flores são as novas unidades que, ao lado de mais cinco, reforçam o número de instalações e melhoram a qualidade do atendimento para mil estudantes do programa de inclusão social do Ministério do Esporte.

O projeto oferece atividades esportivas para jovens na faixa etária de 7 a 17 anos, distribuídos em 10 núcleos de atendimento. São crianças e adolescentes que enfrentam conflitos familiares. “Ao ingressarem no Segundo Tempo eles eram arredios, não respeitavam ninguém e palavrão era vírgula. Hoje, a garotada está mais disciplinada, socializada e respeitadora, a ponto de corrigir os próprios pais quando estes fazem xingamentos”, orgulha-se Walter Hohne Júnior, coordenador de núcleo.

As unidades de atendimento do programa ficam em locais estratégicos e de fácil acesso aos beneficiados. Funcionam nos bairros Guanabara I e II, Nosso Teto, Jardins das Flores e Bandeirante, São Miguel, Orestes Giovanni, Vila Nova, Residencial São Jorge, Jardim Brasília e Santa Eliza, conhecidos pelos altos índices de criminalidade.

No contraturno escolar da rede pública, os estudantes ocupam o tempo com a prática do futebol de salão, futebol de campo, basquete, voleibol, xadrez, atletismo, handebol, damas e natação. O Ministério do Esporte oferece também uniformes e material esportivo gratuito.

Durante as aulas, os alunos têm atividades extracurriculares que incluem aulas complementares de recreação, artesanato, capoeira e noções de higiene e saúde, nos períodos da manhã e da tarde, às segundas, quartas e sextas-feiras. “As terças e quintas-feiras realizamos o reforço escolar, acompanhamento com psicólogos e terapeutas sociais em alguns polos, por meio de parceria entre a Secretaria Municipal de Esportes



(Seme) e Secretária de Ação Social”, informa o coordenador-geral, Jorge Henrique Magalhães.

### **Talentos em ascensão**

O futebol tem sido a modalidade de maior destaque entre os núcleos da parceria. Recentemente o estudante João Paulo, 14 anos, foi selecionado para um time de base. O aluno passa a integrar a equipe infanto-juvenil, o Velo Clube de Rio Claro. “A cada dia aparecem novos talentos. Por isso, estamos organizando esta semana um torneio de futebol internúcleos do Segundo Tempo”, completa o professor Walter Hohne.

*Carla Belizária*

*Foto: Divulgação*

*Ascom – Ministério do Esporte*

*Acompanhe as notícias do Ministério do Esporte no Twitter e no Facebook*

## **Programa Segundo Tempo estimula sonho olímpico de estudantes em Araçatuba (SP)**

08/02/2012, 18:12



O ano de 2012 promete impulsionar o sonho olímpico de uma turma de 1,2 mil estudantes do Programa Segundo Tempo em Araçatuba, São Paulo. Com a retomada nesta semana das atividades do programa de inclusão do Ministério do Esporte, a prática de modalidades como vôlei e basquete promete aquecer os corações da garotada, podendo gerar a

descoberta de novos torcedores e de futuros atletas com potencial esportivo.

Motivação os estudantes têm de sobra. A cidade onde moram é referência do esporte de alto rendimento, e conta com dois importantes times – o Basquete Clube, que joga na Liga do Basquete Feminino (LBF), e o Vôlei Futuro, no masculino.

Não bastasse a participação no cenário esportivo de suas equipes, Araçatuba teve, no final do ano passado, dois de seus equipamentos esportivos municipais aprovados para aclimatação olímpica pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB). As estruturas esportivas habilitadas foram o ginásio de esportes Plácido Rocha e o ginásio Álvaro Rocha Giordiano, o “Vavá”, construídos com recursos da iniciativa privada e do Ministério do Esporte, respectivamente.

Ao todo, 73 cidades brasileiras foram certificadas para que equipes internacionais utilizem suas infraestruturas esportivas para treinamentos ou para participar de amistosos de preparo um mês antes das Olimpíadas de 2016. “Este ano o Brasil apresentará em Londres, durante as Olimpíadas – de 27 de julho a 12 de agosto –, o portfólio com as cidades brasileiras disponíveis para aclimatação das delegações internacionais que irão participar dos Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro”, informa Cláudia Cristina Crepaldi Ribeiro, secretária de Esporte, Lazer e Recreação de Araçatuba.

Enquanto isso, crianças e adolescentes do programa Segundo Tempo alimentam o sonho de virar atleta profissional. A ideia é levá-los, no decorrer do ano, para assistir aos jogos e treinos das equipes locais. Estudantes atendidos no núcleo Ary Bocuir, do bairro Água Branca, coordenado pelo professor Emerson Almeida, foram os primeiros a iniciar a série



de visitas. Eles conheceram nesta terça (07.02) o ginásio Vavá, onde acompanharam o treino das meninas do Basquete Clube.

Foi no piso macio de madeira flutuante do ginásio, tido como excelente para a prática do basquete, que os estudantes conheceram atletas como Ísis, a jogadora mais alta do Brasil, com 2,2 metros de altura, literalmente a única mulher a realizar “enterradas” na cesta. Bateram bola com as jogadoras Cléa Crepaldi, que jogou quatro temporadas na Europa (Itália), com a campeã brasileira Gilmara e também tiveram contato com a técnica Giovana Polisel, que já defendeu o Brasil como atleta da seleção.

Depois de conhecer o ginásio topo de linha, a estudante Ariadne Silva Costa, 9 anos, ficou muito animada e decidida sobre qual profissão seguirá no futuro. Ao assegurar que vai caprichar nos estudos, principalmente em matemática, disciplina na qual teve dificuldades no ano passado, a garota, que mora com a mãe empregada doméstica e com a irmã Ariane, 8 anos, quer ser jogadora profissional de basquete. “Meus pais são muito baixinhos. Além de ficar famosa por defender o Brasil, vou ficar alta também”, diz.

Apesar de gostar muito de basquete e de ter jogado com as meninas no ginásio Vavá, a paixão de Bruno Silva Alves, 9 anos, é o handebol. Para o filho de pai cantor em bares da cidade e de mãe faxineira, “as atletas são bonitas e educadas”, mas, quando o assunto é esporte, nada se compara ao seu esporte preferido. “Já fiz muitos gols no handebol do Segundo Tempo. Meu sonho é ser jogador da seleção”, justifica.

Outra meta do programa em Araçatuba é levar os estudantes também para os treinos no ginásio Plácido Rocha. Climatizado e com piso taraflex (de borracha), ideal para a prática do vôlei, assim como o Ginásio Vavá, o Plácido Rocha conta com espaços adaptados para pessoas com deficiência. Ali treinam jogadores como Ricardinho, Loureno, Piá, Wini, Mário Júnior, líbero da seleção brasileira e o cubano Oriol, além das jogadoras Paula Pequeno, a norte-americana Stacy, Walesca e Carol Gataz.

*Carla Belizária*

*Foto: Divulgação*

*Ascom – Ministério do Esporte*

*Acompanhe as notícias do Ministério do Esporte no Twitter e no Facebook*

## Programa Segundo Tempo resgata harmonia entre índios Xavante, no Mato Grosso

14/02/2012, 18:08



Em Barra do Garças, interior do Mato Grosso, o esporte de inclusão supera conflitos indígenas e se transforma em ferramenta de união e de paz entre os povos Xavante. A experiência inédita tem como cenário a terra indígena São Marcos, onde funcionam quatro núcleos da parceria do Programa Segundo Tempo (PST) com a Secretaria de

Educação do município. Na reserva, são beneficiados cerca de 500 alunos das aldeias Namunkurá, Nossa Senhora de Fátima, Nossa Senhora da Guia e São Marcos.

Foi na aldeia São Marcos que os alunos da escola Dom Filipo Rinaldi conseguiram mudar a situação desfavorável e trazer de volta a alegria e o respeito esquecidos ao longo dos últimos 10 anos. À época, uma eleição derrotou o antigo cacique, que se negou a passar o comando ao vencedor. A comunidade Xavante foi dividida. Parte permaneceu com o nome de aldeia São Marcos e outra foi criada: Guadalupe.

Foram registrados muitos desentendimentos. O maior deles envolvia a questão da espiritualidade, fato inaceitável, especialmente para os índios idosos. Segundo a tradição Xavante, o ritual de iniciação religiosa para crianças deve acontecer a cada 10 anos. Entretanto, a cerimônia foi desrespeitada a ponto de uma aldeia fazer o ritual e a outra realizá-lo um ano depois, sem respeitar o intervalo exigido.

### Mudança radical

Hoje a realidade é outra. De acordo com o coordenador de núcleo Cristovão Tsererovdi Tzorotre, 35 anos, as aulas de atletismo, vôlei, futebol de campo e, principalmente, a prática das danças e a volta dos ritmos e dos cânticos tradicionais foram fundamentais para o resgate de identidade cultural do povo. “Hoje os índios mais antigos não reclamam tanto porque sabem que a juventude voltou a praticar a cultura nos rituais e nas confraternizações”, revela.



De acordo com Cristovão, o Segundo Tempo uniu as aldeias São Marcos e Guadalupe: “Primeiro harmonizou a juventude, que, por sua vez, trouxe os adultos, que restabeleceram a amizade entre os irmãos”.

Estudantes de Guadalupe também são beneficiados pelo programa do Ministério do Esporte. O povoado funciona como subnúcleo da aldeia de Nossa Senhora de Fátima. “Elizio Xavante, um dos quatro monitores do PST, mora na aldeia Guadalupe. É um excelente profissional e temos muito orgulho de contar com o seu trabalho”, revela o professor Cristovão.

### **Parceria municipal**

De acordo com a secretária de Educação de Barra do Garças, Sílvia Maria de Assis Cavalcante, a retomada das atividades do programa de inclusão social foi uma grande conquista: “Hoje podemos afirmar que valeu a pena todo o esforço dedicado”.

O convênio entre o Programa Segundo Tempo e a Secretaria de Educação contempla 2,8 mil alunos em 28 núcleos instalados em escolas públicas estaduais, municipais, indígenas e nos distritos de Vale do Sono e Indianópolis. Com uma população de 60 mil habitantes, Barra do Garças é uma cidade turística conhecida como “Paraíso das Águas”, onde os rios Garças e Araguaia se encontram e formam praias de água doce.

*Carla Belizária*

*Foto: Divulgação*

*Ascom – Ministério do Esporte*

*Acompanhe as notícias do Ministério do Esporte no **Twitter** e no **Facebook***

## “Odontomóvel” garante dentes saudáveis para jovens do Segundo Tempo em Poá (SP)

17/02/2012, 13:29



É um carro, um caminhão, um ônibus? Não! É o “odontomóvel”, uma van toda equipada com aparelhos de um consultório odontológico fixo, além de raio x, ar-condicionado e gerador próprio. Com três profissionais no atendimento – um dentista, uma técnica em higiene dental e uma auxiliar –, a unidade de saúde móvel leva tratamento dentário

gratuito à população da cidade de Estância Hidromineral de Poá (SP). Entre os beneficiados, mil alunos contemplados na parceria do Programa Segundo Tempo com a prefeitura municipal estão com o sorriso muito mais bonito e saudável.

A unidade realiza consultas odontológicas de prevenção e procedimentos simples, como o ensino da escovação correta, aplicação de flúor e obturações. Caso seja constatada a necessidade de intervenções mais complexas, como cirurgias, tratamento de canal e extrações, os pacientes são encaminhados ao Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) do município.

Escolas e eventos populares geralmente são os mais escolhidos. De segunda a sexta-feira, a unidade fica alocada nos colégios. Durante os fins de semana e feriados, é a vez de atividades que reúnam grande concentração popular.

Foi o que aconteceu durante o 2º Internúcleos do Programa Segundo Tempo. Cerca de 500 crianças e adolescentes entre 7 e 17 anos se reuniram no Complexo Central de Esportes para participar de atividades de físicas, brincadeiras e festivais de futsal, vôlei e basquete.

O cenário de muita descontração contribuiu para trabalhar com a garotada que não quer enfrentar a cadeira do médico. Segundo Marcos Noyama, dentista da odontomóvel, o que mais surpreendeu foi a espontaneidade das crianças durante o atendimento. “Geralmente, em um consultório convencional, elas têm certa rejeição. A parte legal dessa história é que o ambiente é diferente. A alegria e a descontração fizeram com que eles esquecessem o medo”.





## Sorriso

O adolescente Kennedy, de 13 anos, que estava com um dente cariado, aberto e sentindo dores, não pensou duas vezes: largou a brincadeira e enfrentou a fila do atendimento, não sem antes ter a certeza de que “era de graça”. Estava muito nervoso, mas a simpatia do dentista e das ajudantes superou o problema. “O médico fez a limpeza, tratou e obturou o dente. Ficou perfeito, e o sorriso de meu aluno, mais lindo ainda”, revelou Rosiane de Almeida, coordenadora de núcleo.

A professora disse também que muitos dos jovens sequer conheciam um fio dental. O item veio junto com uma escova e creme dental, de brinde aos estudantes, que gostaram muito do presente.

“Nossas crianças foram submetidas à verificação da saúde bucal e a ações preventivas, como escovação e aplicação de flúor. Casos mais sérios, como extrações, cirurgias e serviços de canal, foram encaminhados para tratamento nas Unidades Básica de Saúde, nos bairros onde moram”, explicou Adilson Andrade, coordenador-geral da parceria, atualmente em fase de prestação de contas e renovação.

*Carla Belizária*

*Foto: Divulgação*

*Ascom – Ministério do Esporte*

*Acompanhe as notícias do Ministério do Esporte no **Twitter** e no **Facebook***

## **Estudantes comemoram primeiro carnaval do Segundo Tempo em Santana de Matos (RN)**

23/02/2012, 17:21



No Nordeste, a maior festa popular do país não passou em branco para a juventude do Programa Segundo Tempo. Um bloco carnavalesco formado por 400 estudantes e pelos profissionais que atuam na parceria com a prefeitura municipal tomou, literalmente, as ruas de Santana de Matos, no Rio Grande do Norte, causando um verdadeiro arrastão

da folia. Pais, familiares e comunidade se uniram ao 1º Carnaval do Programa Segundo Tempo (PST), em um evento que reuniu alegria, descontração, música e fantasia.

A festa foi quinta-feira passada (16), durante o final da tarde, horário em que o tempo estava mais fresco. O Ginásio Poliesportivo David Azevedo foi o local da concentração. Antes de os foliões partirem, houve atenção especial com a “calibragem” da garotada. “Servimos um saboroso lanche, com direito a suco e também muita água ao longo do percurso”, disse o coordenador pedagógico Paulo Soares de Lima.

Depois de bem alimentados, adolescentes e crianças, com seus coordenadores de núcleo e monitores, percorreram as principais ruas da cidade. Para animar ainda mais a festa, música não poderia faltar. Foi disponibilizado um carro de som que tocou os mais variados ritmos, como axé, frevo, forró e marchinhas carnavalescas.

### **Produção exclusiva**

Todos os adereços, fantasias e máscaras foram confeccionadas pelos próprios alunos do Segundo Tempo. A estudante órfã de pai e filha de dona-de-casa Natália Adelino, 10 anos, não esquece o quanto foi divertido brincar o carnaval. “Eu e minha irmã Vanessa, de 13 anos, produzimos as nossas próprias máscaras, que ficaram lindas”. Para o colega Ruan Gustavo Silva de Oliveira, 10 anos, o que fez a diferença em sua máscara foi o apelo ao terror. “Brinquei muito, pulei demais e sorri com os sustos que dei nas pessoas ao usar a máscara de monstro que eu mesmo fiz”, orgulhou-se.



## **Dança do PST**

O carnaval em Santana de Matos contou ainda com momento especial. Um grupo de 10 estudantes do programa de inclusão social do Ministério do Esporte fez sua apresentação de dança. Vestidos a caráter, com suas roupas coloridas e sombrinhas na mão, eles apresentaram vários ritmos, entre eles o frevo e maracatu.

No município potiguar, o PST, em parceria com a prefeitura, oferece aos beneficiados reforço escolar, alimentação e prática esportiva, em quatro núcleos de atendimento. Duas unidades funcionam em um único endereço, no centro, o Colégio Estadual Aristófanés Fernandes I e II e no municipal Osvaldo de Carvalho. Uma unidade foi instalada na zona rural, no colégio municipal Luis Liberalim, distante cerca de 20 quilômetros da cidade. Futsal, futebol de campo, handebol, vôlei, caratê e atletismo são as modalidades praticadas pelos alunos no período oposto ao da escola.

*Carla Belizária*

*Foto: Divulgação*

*Ascom – Ministério do Esporte*

*Acompanhe as notícias do Ministério do Esporte no **Twitter** e no **Facebook***

## Estudantes do Programa Segundo Tempo/Forças no Esporte ganham seguro contra acidentes

24/02/2012, 15:58



A ampliação da parceria entre os ministérios do Esporte e da Defesa no Programa Segundo Tempo/Forças no Esporte vai proporcionar um grande benefício para 15 mil alunos da rede pública de ensino. A partir de maio, eles serão contemplados com seguro contra acidentes pessoais garantido pela Fundação Habitacional do Exército

(FHE).

O comandante José Barros, coordenador-geral do Segundo Tempo/Forças no Esporte, explica que o objetivo é ampliar esse benefício. “A partir deste ano até 2016, queremos assegurar essa proteção também para os 200 mil novos beneficiados que farão parte da parceria. Esse será o legado social dos Jogos Olímpicos no Brasil”, destaca o comandante.

“Nossos estudantes estão assegurados durante as atividades do Segundo Tempo, na escola ou em casa”, diz Barros. De acordo com ele, a relação com os nomes e todos os dados pertinentes aos novos segurados estão sendo providenciados pelo Ministério da Defesa.

O benefício do seguro para os estudantes foi discutido pelo presidente da Comissão Desportiva Militar do Brasil (CDMB), general de divisão Fernando Azevedo e Silva, e pelo presidente da FHE, general de Exército Eron Carlos Marques, no último dia 13, em Brasília.

Atualmente, o Segundo Tempo/Forças no Esporte atende a 12 mil estudantes em 120 núcleos implantados em quartéis da Marinha, Exército e Aeronáutica, distribuídos em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal. Com o aumento do número de beneficiados para 15 mil em maio, serão criados mais 30 núcleos. Até o fim do ano, a intenção é atingir 50 mil alunos, num total de 500 núcleos. Eles darão continuidade às ações regulares do programa, que inclui reforço escolar, alimentação e prática esportiva. Transporte e atendimento médico-odontológico gratuitos também são oferecidos.



**ceme**  
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – **CEME/UFRGS**  
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - **PST**



*Carla Belizária*

*Foto: Francisco Medeiros*

*Ascom – Ministério do Esporte*

*Acompanhe as notícias do Ministério do Esporte no **Twitter** e no **Facebook***